

SONDAGEM Industrial

DEZEMBRO - 2012



Sistema Indústria



Núcleo de Informações Econômicas
da Fed. das Indústrias do Est. de Sergipe

Nível de atividade das indústrias sergipanas sofreu recuo em dezembro de 2012

Nível de Atividade em Sergipe

A sondagem industrial do mês de dezembro de 2012 revelou recuo no volume de produção em relação aos dois meses anteriores. O indicador somou 46 pontos, sendo 5,9 pontos inferior ao mês anterior, e 6,2 pontos menor se comparado a outubro, ficando abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Em relação a dezembro de 2011, o indicador foi 1,7 ponto maior. O nível de utilização da capacidade instalada (UCI), em relação ao usual para meses de dezembro, foi inferior ao valor dos dois meses anteriores, e não atingiu nos últimos três meses do ano, a linha divisória dos 50 pontos, indicando nível abaixo do usual. Percentualmente, a taxa de UCI foi de 73%. O número de empregados apresentou leve recuo de 2,5 pontos em relação ao mês de novembro, e ficou abaixo da margem dos 50 pontos, indicando evolução negativa deste indicador. O nível de estoques manteve-se acima do planejado, atingindo 53,4 pontos, indicando que está acima do planejado pelos empresários.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – Sergipe

Indicadores	Dezembro/2012			Novembro/ 2012			Outubro/ 2012		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	46,0	48,3	45,5	51,9	50,0	52,3	52,2	51,4	52,4
Nível de UCI em relação ao usual para meses de dezembro	44,0	50,0	42,6	47,2	48,5	46,9	48,1	50,0	47,6
Util. da capacidade instalada (%)	73,0	67,0	74,0	75,0	73,0	75,0	74,0	72,0	75,0
Evolução do número de empregados	48,1	51,7	47,3	50,6	50,0	50,8	48,6	45,8	49,2
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	53,4	52,3	53,6	54,0	54,2	54,0	50,2	46,2	51,1
Estoques de produtos finais (evolução)	48,5	52,3	47,6	54,6	56,3	54,2	50,4	51,9	50,0

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Na comparação regional e nacional, verificou-se que, em Sergipe, o indicador de volume de produção foi maior apenas que o indicador do Brasil. O indicador ficou abaixo da linha dos 50 pontos em todos os agregados, demonstrando evolução negativa. A indústria operou com nível de UCI abaixo do usual, para meses de dezembro, tanto no estado (44,0 pontos), como no Nordeste (48,1 pontos) e no Brasil (42,2). Na análise percentual, a taxa de UCI foi maior no Nordeste (74%).

A pesquisa mostrou, também, que a contratação de empregados apontou evolução negativa no Brasil e em Sergipe, estando acima da linha dos 50 pontos apenas no Nordeste. Os estoques se encontraram pouco acima do planejado, ou seja, com indicadores acima da linha divisória dos 50 pontos em Sergipe (53,4 pontos) e no Brasil (50,4 pontos). No tocante aos estoques de produtos finais, nos três agregados houve evolução negativa.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Dezembro/ 2012

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção em comparação com o mês anterior	46,0	46,8	41,2
Nível de UCI em relação ao usual para meses de dezembro	44,0	48,1	42,2
Util. da capacidade instalada (%)	73,0	74,0	70,0
Evolução do número de empregados de sua empresa	48,1	50,0	47,4
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	53,4	49,2	50,4
Estoques de produtos finais (evolução)	48,5	47,9	48,4

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva

Situação financeira das empresas

No quarto trimestre de 2012, o indicador de Margem de lucro operacional reduziu 2,8 pontos em relação ao terceiro trimestre do ano passado, passando de 45,9 para 43,1 pontos. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o recuo foi de 10,9 pontos. Para as empresas de pequeno porte sergipanas, o indicador ficou acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando que, quanto à margem de lucro operacional, os empresários

mostraram-se satisfeitos, ao contrário do indicador para o médio e grande porte. O indicador de situação financeira recuou 1,1 ponto no período analisado, em relação ao terceiro trimestre desse ano, e foi 8,9 pontos menor ante o 4º trimestre de 2011. O indicador ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando insatisfação dos empresários nesse quesito.

O acesso ao crédito tem se mostrado cada vez mais difícil na percepção dos empresários, tendo se mantido abaixo da linha dos 50 pontos. Em relação ao terceiro trimestre, o indicador recuou 2,6 pontos, passando de 40,7 para 38,1 pontos, no quarto trimestre de 2012. Se comparado ao mesmo período do ano anterior, o indicador apresentou redução de 7,8 pontos.

Indicadores de Situação Financeira – 4º Trimestre / 2012

Indicadores*	4º Tri/ 2012			3º Tri/ 2012			4º Tri/ 2011		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	43,1	51,8	41,1	45,9	48,2	45,4	54,0	47,7	56,3
Situação Financeira	46,3	56,7	43,8	47,4	47,9	47,3	55,2	46,7	58,3
Acesso ao crédito	38,1	40,9	37,5	40,7	36,4	41,7	45,9	50,0	44,4

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dificuldades das empresas

A elevada carga tributária continua sendo o principal problema enfrentado pelos empresários industriais em Sergipe, opção assinalada por 58,1% dos mesmos. Entretanto este percentual foi inferior ao trimestre anterior (71,4%). O segundo problema que mais atinge os empresários é a competição acirrada de mercado, apontada por 44,2% deles. Esse percentual foi menor que o apontado pelas empresas nos dois trimestres analisados. O terceiro maior problema foi à falta de demanda, apontada por 27,9% das empresas, participação inferior ao percentual do mesmo trimestre de 2011 (42,9%) e do 3º trimestre de 2012 (28,6%). O “alto custo da matéria-prima” e a “inadimplência dos clientes” foram destacados, cada um, por 25,6% dos empresários, enquanto a “Falta de trabalhador qualificado” e as “taxas de juros elevadas” foram citadas por 23,3% e 18,6% das empresas, respectivamente.

Problemas como “falta de capital de giro” e “falta de financiamento de longo prazo” foram citados, cada um, por 14% dos empresários sergipanos, enquanto “capacidade produtiva” e “falta de matéria-prima” foram assinalados por 11,6% e 9,3%, nessa ordem. Com citação menor estão os quesitos “distribuição do produto” (4,7%) e “taxa de câmbio” (2,3%).

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	4º Tri/ 2012			3º Tri/ 2012			4º Tri/ 2011		
	Porte			Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Elevada carga tributária	58,1	46,7	64,3	71,4	71,4	71,4	57,1	52,2	66,7
Competição acirrada de mercado	44,2	46,7	64,3	45,2	35,7	50,0	48,6	43,5	58,3
Falta de demanda	27,9	33,3	25,0	28,6	21,4	32,1	42,9	43,5	41,7
Alto custo da matéria-prima	25,6	26,7	25,0	33,3	21,4	39,3	34,3	34,8	33,3
Inadimplência dos clientes	25,6	40,0	17,9	33,3	64,3	17,9	20,0	26,1	8,3
Falta de trabalhador qualificado	23,3	33,3	17,9	16,7	14,3	17,9	20,0	26,1	8,3
Taxas de juros elevadas	18,6	6,7	25,0	9,5	0	14,3	17,1	17,4	16,7
Problemas	4º Tri/ 2012			3º Tri/ 2012			4º Tri/ 2011		
	Porte			Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Falta de Capital de giro	14,0	13,3	14,3	19,0	35,7	10,7	17,1	21,7	8,3
Falta de financiamento de longo prazo	14,0	13,3	14,3	7,1	14,3	3,6	5,7	4,3	8,3
Capacidade produtiva	11,6	0	17,9	7,1	0	10,7	0	0	0
Falta de matéria-prima	9,3	20,0	3,6	9,5	7,1	10,7	5,7	8,7	0

Distribuição do Produto	4,7	6,7	3,6	4,8	0	7,1	8,6	4,3	16,7
Taxa de Câmbio	2,3	0	3,6	2,4	0	3,6	5,7	0	16,7
Outros	7,0	0	10,7	0	0	0	0	0	0

Perspectivas para os próximos meses

As perspectivas para os próximos seis meses se mostraram menos otimistas, embora estejam acima da linha divisória dos 50 pontos. A expectativa com relação à demanda por produtos passou de 62,1 pontos, em dezembro de 2011, para 58,5 em dezembro do ano passado. As perspectivas com relação ao número de empregados reduziram 3,9 pontos, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Em relação à compra de matéria-prima, as expectativas também foram menores, passando de 57,2 para 53,0 pontos. O único crescimento ocorreu nas expectativas com relação à exportação que, igualmente ao mesmo mês de 2011, manteve-se acima da linha divisória dos 50 pontos. O indicador, em dezembro de 2012, foi 2,8 pontos maior, em relação ao último mês de 2011, indicando boas expectativas dos empresários nesse quesito. A maior pontuação foi para as empresas de médio e grande porte.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação à*:	Dezembro/ 2012			Dezembro/ 2011		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	58,5	56,7	58,9	62,1	66,7	60,4
Número de empregados	51,1	51,7	50,9	55,0	57,1	54,2
Compras de matéria-prima	53,0	50,0	53,7	57,2	59,5	56,3
Quantidade exportada	53,4	50,0	54,2	50,6	75,0	41,7

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Empresário Industrial sergipano está menos confiante no primeiro mês do ano

Os empresários da indústria sergipana mostraram menos confiantes em janeiro, sendo que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 59,1 pontos. O indicador foi 2,6 pontos menor quando comparado ao último mês de dezembro. Na comparação com janeiro de 2012, o índice avançou 9,4 pontos, quando o mesmo foi 49,7 pontos. O indicador de condições atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando piora em relação aos últimos seis meses, na opinião dos empresários. O indicador alcançou 48,3 pontos, sendo 3,2 pontos inferior ao do mês anterior.

O indicador de expectativas também foi menor em relação ao mês de dezembro, recuando 2,7 pontos. As expectativas em relação à economia brasileira, ao Estado e à empresa foram menos otimistas em janeiro, comparando-se com o mês de dezembro. Entretanto, todos os indicadores foram superiores aos 50 pontos, demonstrando que as expectativas são boas. As expectativas dos empresários foram maiores em relação às próprias empresas, tendo o indicador alcançado 65,6 pontos.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,

Janeiro/ 2013 x Dezembro/ 2012

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Janeiro/2013			Dezembro/ 2012		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio + Grande		Pequeno	Médio + Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	59,1	61,9	58,5	61,7	63,4	61,4
Indicador de Condições	48,3	53,3	47,2	51,5	52,9	51,2
Condições da Economia	48,6	50,0	48,3	51,8	50,0	52,2
Condições do seu Estado	44,6	46,7	44,2	47,4	45,6	47,8
Condições da Empresa	48,1	55,0	46,7	50,9	51,7	50,7
Indicador de Expectativas	64,1	65,3	63,9	66,8	68,6	66,4
Expectativas da Economia brasileira	61,8	58,3	62,5	64,1	64,7	64,0
Expectativas do Estado	59,5	53,3	60,8	63,5	64,7	63,2
Expectativas da Empresa	65,6	70,0	64,7	68,1	70,6	67,6

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Confrontados os resultados alcançados em Sergipe, no mês de janeiro, com os agregados geográficos Nordeste e Brasil, verificou-se que o resultado no estado, cujo ICEI totalizou 59,1 pontos, foi igual ao registrado no Nordeste e superior ao do Brasil, que foi de 56,7 pontos. O indicador de condições situou-se acima da linha divisória dos 50 pontos apenas no Nordeste, enquanto em Sergipe e no Brasil o índice aponta piora nas condições gerais, segundo a percepção dos empresários. O indicador de expectativas para os próximos seis meses apresentou melhor resultado no estado (64,1 pontos), em comparação ao Nordeste (63,5 pontos) e ao país (60,9 pontos), mas todos indicaram expectativa otimista.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Janeiro/2013

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	59,1	59,1	56,7
Indicador de Condições	48,3	50,3	48,6
Condições da Economia	48,6	47,3	44,7
Condições da Empresa	48,1	51,8	50,5
Indicador de Expectativas	64,1	63,5	60,9
Expectativas da Economia brasileira	61,8	58,9	56,0
Expectativas da Empresa	65,6	65,8	63,4

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Perfil da amostra - ICEI: 43 empresas, sendo 15 pequenas, e 28 médias e grandes.
 Perfil da amostra - Sondagem Industrial: 43 empresas, sendo 15 pequenas e 28 médias e grandes.

Período de coleta: De 07 a 17 de janeiro de 2013.

Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS**, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br.